

FERRO

ferripolimaltose

100 mg
comprimidos mastigáveis

Biolab Sanus Farmacêutica Ltda.

MODELO DE BULA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE

FERRO
ferripolimaltose

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

APRESENTAÇÕES:

FERRO (ferripolimaltose) é apresentado na forma de comprimido mastigável de 100 mg em caixas contendo 30 comprimidos mastigáveis.

VIA ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS

COMPOSIÇÃO:

Cada comprimido mastigável contém:

ferro III 100 mg
(na forma de ferripolimaltose)

Excipientes: manitol, sucralose, aroma de vanilla, dióxido de silício, celulose microcristalina, pó alcalino de cacau, aroma de chocolate, talco, povidona e macrogol.

INFORMAÇÕES AO PROFISSIONAL DA SAÚDE

1. INDICAÇÕES

FERRO (ferripolimaltose) é indicado para:

- síndromes ferropênicas latentes e moderadas.
- anemias ferroprivas devido à subnutrição e/ou carências alimentares qualitativas e quantitativas.
- anemias das síndromes disabsortivas intestinais.
- anemia ferropriva da gravidez e da lactação; anemia por hemorragias agudas ou crônicas e em condições onde seja conveniente suplementação dos fatores hematogênicos.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Saha K e cols. avaliaram em estudo clínico duplo cego, randomizado, a eficácia, segurança, adesão e custo efetividade de uma preparação contendo ferro polimaltosado versus outra formulação contendo sulfato de ferro em 100 pacientes gestantes. Os resultados apontaram que a preparação contendo ferro polimaltosado é uma alternativa eficaz no tratamento da anemia por deficiência de ferro durante a gestação, além de demonstrar uma significativa adesão ao tratamento.

Murahovschi J et al, verificaram a influência da terapêutica marcial na correção dos estados de ferropenia e/ou anemia ferropênica, empregando-se hidróxido de ferro polimaltosado. Para tanto foram internadas no Hospital Infantil, 49 crianças com 6 a 40 meses de idade, selecionadas de maneira aleatória, provenientes de população de baixa renda e portadores de infecções respiratórias. Os participantes separados em 2 grupos, considerados homogêneos quanto ao peso, altura, estado nutricional e parâmetros hematológicos: o Grupo I (em estudo) tratado com o complexo de hidróxido de ferro polimaltosado e Grupo II (controle) tratado com sulfato ferroso, na dose de 4mg de ferro elementar, por Kg de peso corporal, por dia, durante 60 dias. Conclui-se pela eficácia similar dos dois fármacos e pela melhor tolerabilidade do ferro polimaltosado.

Em 2007, Geisser P conclui que a forma de absorção e incorporação de ferro no organismo se faz de forma mais fisiológica quando administrado na forma de ferro polimaltosado.

Referências bibliográficas

- 1- Saha L, Pandhi P, Gopalan S, Malhotra S, Saha PK. Comparison of efficacy, tolerability, and cost of iron polymaltose complex with ferrous sulphate in the treatment of iron deficiency anemia in pregnant women. *MedGenMed*. 2007 Jan 2;9(1):1.
- 2- Murahovschi J, Stein ML, Careffa RC, De Andrade VL, Guerra CC, Falci M. Tratamento da ferropenia e da anemia ferropriva com o complexo de hidróxido de ferro polimaltosado por via oral, de crianças em fase de recuperação de infecções respiratórias. Ensaio duplo-cego, comparativo com sulfato ferroso. *Rev Paul Ped*. 1987; 5:97-104.
- 3- Geisser P. Safety and efficacy of iron(III)-hydroxide polymaltose complex / a review of over 25 years experience. *Arzneimittelforschung*. 2007;57(6A):439-52.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

- FERRO age como antianêmico especificamente indicado para o tratamento das anemias nutricionais e microcíticas causadas por deficiência de ferro. O ferro de FERRO apresenta-se sob a forma de um complexo macromolecular, não iônico, o que confere ao preparado, características vantajosas: boa absorção e utilização pelo organismo, baixa toxicidade e boa tolerabilidade, não interação com certos medicamentos (p.ex. tetraciclina, glicosídeos cardíacos, anticoncepcionais, hormônios esteroides), não diminuição do seu volume utilizável, nem por eliminação renal, nem por depósito no tecido adiposo.
FERRO não mancha o esmalte dos dentes.

Propriedades Farmacodinâmicas

Os núcleos polinucleares de hidróxido de ferro III são envolvidos em moléculas de polimaltose de ligação não covalente, resultando em um complexo de massa molecular de aproximadamente 50kD, de tamanho tal que a difusão através da membrana da mucosa é cerca de 40 vezes menor do que a difusão do ferro II hexaaquo. O complexo é estável e não libera o ferro iônico em condições fisiológicas. A estrutura da ligação do ferro nos núcleos polinucleares é similar à estrutura da ferritina. Devido a essa similaridade, apenas o ferro III do complexo é absorvido por um processo de absorção ativa. Por meio de troca competitiva de ligações, qualquer proteína ligante de ferro no fluido gastrointestinal e na superfície do epitélio pode retirar o ferro III do complexo polimaltosado. O ferro absorvido é armazenado principalmente no fígado, ligado à ferritina. Posteriormente, na medula, ele é incorporado na hemoglobina.

O complexo de hidróxido de ferro III polimaltosado não apresenta atividade pró-oxidativa, como os sais de ferro II. A suscetibilidade à oxidação das lipoproteínas como VLDL + LDL é reduzida.

Propriedades Farmacocinéticas

Estudos que empregaram técnica de isótopos (⁵⁵Fe e ⁵⁹Fe) demonstram que a absorção de ferro medida como hemoglobina em eritrócitos é inversamente proporcional à dose administrada (quanto maior a dose, menor absorção). Estatisticamente, há uma correlação negativa entre a extensão da deficiência de ferro e a quantidade de ferro absorvida (quanto maior a deficiência de ferro, melhor a absorção). A maior absorção de ferro ocorre no duodeno e jejuno. O ferro não absorvido é excretado nas fezes. Devem ser consideradas as situações de maior necessidade de ferro; fisiologicamente, a excreção via esfoliação das células epiteliais do trato gastrointestinal e da pele, assim como transpiração, bile e urina, chega a apenas cerca de 1 mg de ferro por dia; para mulheres, a perda de ferro durante a menstruação deve ser levada em consideração.

Dados de Segurança Pré-Clínica

Em estudos com ratos e camundongos recebendo doses orais de até 2000 mg de ferro/kg de peso corporal, não pôde ser observada a DL50 para FERRO comprovando a elevada segurança do complexo de hidróxido de ferro III polimaltosado, comparado aos sais de ferro.

4. CONTRAINDICAÇÕES

FERRO é contraindicado nos casos de:

- Hipersensibilidade aos sais de ferro ou a qualquer um dos componentes do produto.
- Todas as anemias não ferropênicas, particularmente aquelas causadas por acúmulo de ferro ou incapacidade de sua utilização, tais como hemocromatose, hemossiderose, anemia falciforme, anemia hemolítica, anemia provocada pelo chumbo, anemia siderocréstica, talassemia, anemia por tumores ou infecções (sem deficiência de ferro), anemias associadas à leucemia aguda ou crônica; hepatopatia aguda.
- Processos que impedem a absorção de ferro por via oral, como diarreias crônicas, retocolite ulcerativa.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- **Gerais** – Como todos preparados férricos, FERRO deve ser administrado com cautela na presença de alcoolismo, hepatite, infecções agudas e estados inflamatórios do trato gastrointestinal (enterites, colite ulcerativa), pancreatite e úlcera péptica.

A administração do produto em pacientes submetidos a transfusões repetidas de sangue deve ser realizada sob rigoroso controle médico e observação do quadro sanguíneo, visto que a concomitância da aplicação de sangue com alto nível de ferro eritrocitário e sais de ferro por via oral pode resultar em sobrecarga férrica.

Em casos de anemias associadas às infecções ou neoplasias, o ferro substituído é armazenado no sistema retículo-endotelial, de onde é mobilizado e utilizado somente após a cura da doença primária.

Gravidez – A gravidez aumenta a necessidade materna de ferro para suprir as necessidades do bebê.

Apesar do aumento da capacidade de absorção de ferro durante a gravidez, grande parte das mulheres grávidas que não recebe suplemento de ferro desenvolve anemia. A deficiência de ferro nos dois primeiros trimestres de gravidez, dobra a possibilidade de parto prematuro, triplica o risco de recém-nascido com baixo peso e de recém-nascidos com deficiência de ferro. A deficiência de ferro da infância traz prejuízos substanciais para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças.

Durante a gravidez ou lactação, FERRO somente deverá ser administrado após o médico ser consultado.

Estudos de reprodução em animais não demonstram nenhum risco ao feto. Estudos controlados em mulheres grávidas, após o primeiro trimestre de gravidez, não têm demonstrado nenhum efeito adverso para a mãe ou neonato. Não há evidência de risco durante o primeiro trimestre de gravidez e é improvável a influência negativa sobre o feto.

Categoria B - Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Lactação – O ferro ligado em lactoferrina passa para o leite materno em pequenas quantidades, mas é improvável a ocorrência de efeitos adversos ao lactente.

Pediatria – Não existem restrições ou cuidados especiais quanto ao uso do produto em crianças, sendo recomendável a apresentação mastigável acima de 6 anos de idade.

Geriatria (idosos) – Não existem restrições ou cuidados especiais quanto ao uso do produto por pacientes idosos.

Insuficiência renal/hepática – O produto não deve ser usado por pacientes com doenças hepáticas agudas, com doenças gastrointestinais que impeçam ou prejudiquem a absorção do medicamento.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Até o momento, não foram descritos casos de interação medicamentosa com o uso do produto. Graças à alta estabilidade do seu complexo, FERRO diferentemente dos sais ferrosos, não sofre diminuição da sua absorção por interação com certos medicamentos (p.ex. tetraciclina, antiácidos, hormônios esteroides e anticoncepcionais, tais como etinilestradiol, norgestrel e medroxiprogesterona) ou com certos alimentos que contém fitatos, oxalatos, taninos, etc (p.ex. legumes, grãos, verduras, frutas, chá e chocolate), porventura empregados concomitantemente.

A ingestão excessiva de álcool, causando incremento do depósito hepático de ferro, aumenta a probabilidade de efeitos colaterais adversos e até tóxicos do ferro, quando em uso prolongado.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Mantenha FERRO em temperatura ambiente (15 a 30°C), protegido da umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Características: comprimido de cor marrom com pontos brancos, circular biplano, chanfrado liso com odor e sabor de chocolate.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.
Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance de crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Você deve remover o comprimido de FERRO (ferripolimaltose) da embalagem, com as mãos secas, e colocar imediatamente na cavidade oral, mastigue para que este se dissolva em segundos, engula com saliva. Não é necessário ingerir com líquidos.
Este medicamento deve ser administrado somente pela via recomendada para evitar riscos desnecessários.

Uso pediátrico

A dose diária de ferro elementar a ser administrada é calculada na base de 2,5 mg a 5,0 mg por kg de peso, conforme a gravidade do caso e salvo critério médico diferente. Para fins de cálculo, lembra-se que o teor de ferro elementar de FERRO Comprimidos Mastigáveis é o seguinte:

1 comprimido mastigável = 100 mg de ferro elementar

A dose e a duração da terapia são dependentes da extensão da deficiência de ferro.

Como posologia médica sugere-se:

Crianças de 6 a 12 anos:

Deficiência de ferro manifesta: 1 comprimido mastigável, 1 a 2 vezes ao dia.

Crianças maiores que 12 anos, Adultos e Lactantes:

Deficiência de ferro manifesta: 1 comprimido mastigável 1 a 3 vezes por dia, por 3 a 5 meses até a normalização dos valores de hemoglobina. Posteriormente, a terapia deve ser continuada, com 1 comprimido mastigável por dia, por várias semanas (2 a 3 meses), afim de que se restaure a reserva de ferro.

Deficiência de ferro latente: 1 comprimido mastigável por dia, por 1 a 2 meses.

Anemia ferropriva manifesta	1 a 2 comprimidos em uma ou mais tomadas.
Casos mais graves	3 comprimidos mastigáveis, ou se necessário o uso de ferripolimaltose parenteral como tratamento inicial.

Em casos de anemia ferropênica grave ou de necessidade elevada de ferro, as doses podem ser aumentadas, a critério médico, ou ser necessário o uso de ferripolimaltose parenteral como tratamento inicial.

Mulheres Grávidas:

Deficiência de ferro manifesta: 1 comprimido mastigável 2 a 3 vezes por dia, até a normalização dos valores de hemoglobina. Posteriormente, a terapia deve ser continuada, com 1 comprimido mastigável por dia, pelo menos até o final da gravidez, afim de que se restaure a reserva de ferro.

Deficiência de ferro latente à prevenção da deficiência de ferro: 1 comprimido mastigável por dia.

9. REAÇÕES ADVERSAS

FERRO apresenta excelente tolerabilidade, porém podem ser observadas algumas reações adversas que também são apresentadas durante o uso de sais ferrosos:

Distúrbios Gastrointestinais

Reações muito raras (< 1/10.000): dor abdominal, constipação, náuseas, dor epigástrica, diarreia, dispepsia, vômitos e sensação de plenitude.

Durante o tratamento com FERRO pode ocorrer escurecimento das fezes, porém esta característica não é específica deste produto, mas de todos os compostos de ferro e não possui nenhum significado clínico.

Reações Adversas como urticária, prurido, sensação de calor, rubor, taquicardia e erupções cutâneas são também muito raras (< 1/10.000), ocorrendo quase que exclusivamente em indivíduos reconhecidamente alérgicos aos sais de ferro.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed> , ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

Em casos de superdose, não foram observados sinais ou sintomas de intoxicação e tampouco de sobrecarga férrica, pois o ferro de FERRO apresenta-se sob a forma de complexo hidróxido de ferro III polimaltosado, portanto, não se encontra na forma de ferro livre no trato gastrointestinal e não é absorvido via difusão passiva.

Quando da ingestão acidental ou proposital de doses muito acima das preconizadas de sais de ferro II, não complexados, sintomas como náuseas e sensação de plenitude gástrica podem ocorrer e, nesses casos, deve-se proceder ao esvaziamento gástrico e empregar medidas usuais de apoio.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

MS – 1.0974.0275

Farm. Resp.: Dr. Dante Alario Junior - CRF-SP nº 5143

Fabricado por:

BIOLAB SANUS Farmacêutica Ltda.

Rua Solange Aparecida Montan 49

Jandira SP 06610-015

CNPJ 49.475.833/0014-12

Indústria Brasileira

Registrado por:

BIOLAB SANUS Farmacêutica Ltda.

Av Paulo Ayres 280 Taboão da Serra SP

06767-220 SAC 0800 724 6522

CNPJ 49.475.833/0001-06

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

